

Material Estruturado

LÍNGUA PORTUGUESA



PROFESSOR

#Foco
na Aprendizagem



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Todos os direitos reservados à
Secretaria da Educação do estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Coordenadoria da Educação Profissional - 2º andar - Bloco C
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba - Fortaleza/Ceará
CEP 60839-900
Ano de Publicação: 2020

Camilo Sobreira de Santana
Governador

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Rogers Vasconcelos Mendes
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

Vagna Brito de Lima
Coordenadora da Formação Docente e Educação a Distância

Expediente:

Avanúzia Ferreira Matias
Cíntia Rodrigues Araújo Coelho
Gerlylson Rubens dos Santos Silva
Giselle Bezerra Mesquita Dutra
Gustavo Henrique Viana Lopes
Janicleide Vidal Maia
Lívia Pereira Chaves
Marília Costa de Souza Guimarães
Sâmia Araújo dos Santos
Walquíria Braga Sales

Elaboração e revisão de texto

Isis Braga Cunha/Samia Luvanice Soares
Diagramação

Avanúzia Ferreira Matias
Consultora de Língua Portuguesa

“Nós ainda somos moços, podemos perder algum tempo sem perder a vida inteira.”

Clarice Lispector



Nesta aula, você aprenderá...

- o que são recursos estilísticos e morfossintáticos;
- sobre temas universais abordados nos textos a serem lidos;
- as características de gêneros textuais que circulam na sociedade;
- a usar as relações intertextuais como recurso de compreensão e estratégias de leitura.



Pra começo de conversa

Observe!

#FicaAdica



Nesta seção, caro(a) professor(a), sempre que possível destaque as temáticas universais, as competências socioemocionais, a diversidade cultural e social, entre outras questões que os textos possibilitem discutir com os alunos. Nas questões que são respondidas oralmente, busque contemplar a participação do máximo de alunos, principalmente, daqueles que apresentam dificuldades nos resultados e/ou são mais tímidos. Já durante a realização das atividades de escrita, enquanto os alunos resolvem as questões, circule pela sala observando o comportamento e o envolvimento da turma durante a resolução.

Para iniciarmos a aula, vamos ouvir a música “Brisa”, de Iza.

Observe!

#FicaAdica



Caro(a) professor(a), caso ache interessante, apresente o áudio da música em sala.

<https://www.youtube.com/watch?v=0J8nAzl2bv4>

<p>Sente a vibração, que o som chegou Bota o pé na areia e deixa a onda entrar Tá geral na pilha, então, demorou Vem que é da boa e tu vai gostar</p> <p>Eu tô na brisa E nada me abala, que delícia E hoje eu tô de boa, eu tô na brisa E nada me abala, que delícia E assim eu canto</p> <p>lê, lê, lê, lê (2x) Se joga nessa brisa até o dia amanhecer lê, lê, lê, lê (2x) Se joga nessa brisa até o dia amanhecer</p>	<p>Então passa lá em casa, tô fazendo vários nadas Traz o isopor porque hoje à tarde vai dar praia Presta atenção, que hoje a missão É ficar suave, numa boa, tranqüilão</p> <p>Eu tô na brisa E nada me abala, que delícia E hoje eu tô de boa, eu tô na brisa E nada me abala, que delícia E assim eu canto [...] Eu tô na brisa</p> <p>Disponível em: https://www.letras.mus.br/iza/brisa/ Acesso em 25/09/2019</p>
---	---

Você já conhece a música? Percebeu que a repetição é uma característica comum nas letras de canções que fazem parte do campo artístico-literário, cujo propósito comunicativo é divertir e entreter. Neste momento, vamos estudar o efeito de sentido decorrente do emprego de recursos estilísticos e morfossintáticos em textos que circulam em diferentes situações comunicativas nas quais é exigida de você uma habilidade leitora.

Portanto, os textos, criados na modalidade oral ou escrita, precisam ser interpretados de acordo com as estruturas verbais que são colocadas diante do interlocutor. Assim, é necessário entender as razões que levaram o produtor do texto a repetir palavras e expressões propositalmente, e fazer deduções das intenções que se deseja alcançar com o emprego de recursos estilísticos (comparação, metáfora, repetição, antítese, paradoxo e significados de conjunções, modos verbais, dentre outros). Dessa forma, percebemos que a cantora se vale do emprego da repetição de versos como uma forma de se expressar para atingir determinado propósito comunicativo na letra da canção, tornando a repetição proposital, ou seja, um elemento desencadeador de efeitos de sentido.

Responda oralmente com os colegas de sala o que segue sobre o texto da música.

1. Sublinhe os versos que se repetem na letra da canção.
2. Que significado os versos identificados na questão anterior representam no contexto da música?



Conceituando

Observe!

#FicaAdica



Caro(a) professor(a), sempre que possível, nessa seção do material sintetize as ideias dos textos trabalhados até esse momento da aula no quadro para que os alunos percebam as informações explícitas presentes nos textos e, assim, mais uma vez, a(s) habilidade(s) do(s) descritor(es) envolvido(s) na aula.

Ao retomarmos à música “Brisa”, reconhecemos que o eu lírico, a voz que se apresenta na música e/ou poema, aborda vários recursos estilísticos de nossa língua. Mas o que seriam esses recursos, afinal?

Os **recursos estilísticos** são recursos utilizados para embelezar nossos textos, para torná-los mais apelativos e interessantes, fazendo, para isso, uso da linguagem no sentido conotativo, também conhecido como sentido figurado, pois faz uso das figuras de linguagem, atribuindo novos sentidos ou intensificando os sentidos das palavras. Tais recursos são bastante utilizados nos poemas e nas músicas, mas também podem aparecer em textos em prosa e em quadrinhos.

Assim, os **recursos estilísticos** podem ser divididos em vários tipos de figuras de linguagem. Seguem alguns exemplos:

Figuras sonoras	Recursos estilísticos que se utilizam dos sons. Exemplo: <i>toc, toc</i> (para representar batidas na porta – onomatopeia)
Figuras de palavras	Recursos estilísticos que utilizam as mudanças de palavras no enunciado. Exemplo: <i>Prefiro ler Drummond do que Bilac.</i> (uso dos nomes dos autores em vez da obra – metonímia)
Figuras de sintaxe ou de construção	São originadas da mudança na estrutura sintática das frases. Exemplo: <i>João abraçou a namorada, beijou-a carinhosamente.</i> (elipse do sujeito na segunda oração)
Figuras de pensamento	São recursos estilísticos que utilizam o significado das palavras na elaboração do sentido do enunciado, alterando-lhes o aspecto semântico. Exemplo: <i>Há em mim dois sentimentos por aquele homem, amor e ódio.</i> (antítese expressa pela oposição dos sentimentos)

Percebemos, portanto, que o uso dos recursos estilísticos permite uma melhor construção de sentido nos textos produzidos e possibilita, em determinados gêneros textuais, a expressão de emoções e de sentimentos por meio do uso de imagens que não

são previstas pelo leitor. Dessa forma, a compreensão desses e outros recursos da nossa língua amplia nossa habilidade de produção de textos orais e escritos.

Assim, a letra da música de Iza sugere uma reflexão ao interlocutor, uma mudança de atitude frente à sociedade agitada, com ritmo acelerado entre trabalho, afazeres, compromissos e outras responsabilidades. Você sabe do que estamos falando, não é? A expressão “Tá geral na pilha” comprova o que estamos discutindo. Mais adiante a cantora nos sugere “ficar de boa”, frase típica da variação linguística do grupo social juventude, a qual é reforçada por termos e expressões (vibração, demorou, tô, ficar suave, numa boa, tranquilão) que representam o estar bem no mundo e consigo.

Percebemos também que, na letra da música estudada, há **recursos estilísticos** que possibilitam sentidos ao texto, escolhidos, muitas vezes, de forma inconsciente pelo emissor para atingir um objetivo na comunicação, no caso da música, divertir e entreter o ouvinte, além de sugerir que o interlocutor “balance o esqueleto para ficar numa boa com a vida e com os amigos”. Tais recursos podem ser observados no uso de várias figuras de linguagem da música analisada. Volte ao texto e tente perceber quais figuras estão presentes.

Além das figuras de linguagem, outros recursos podem ser utilizados para dar estilo ao texto, é o caso dos **recursos morfossintáticos**. A depender do contexto em que utilizamos variações nos padrões gramaticais da língua, ou seja, a depender de como utilizamos os recursos ortográficos, como o diminutivo e o aumentativo, e recursos gramaticais, como concordância e estrutura das frases, podemos promover mudanças de sentido no texto.

Os **recursos morfossintáticos** também são responsáveis pela **coesão** do texto, ou seja, pela articulação gramatical entre as palavras, frases e orações escolhidas pelo autor/compositor, isto é, pela lógica do texto. Assim a estrutura gramatical escolhida facilitará o entendimento do leitor, no exemplo de nossa aula, na mensagem transmitida pela música “Brisa”. Dessa forma, os aspectos gramaticais do texto são responsáveis pela construção do texto, mas também podem contribuir para dar mais expressividade aos textos.

Sendo assim, após todos os esclarecimentos até agora sobre **reconhecer o efeito decorrente do emprego de recursos estilísticos e morfossintáticos**, volte aos objetivos da aula e elabore junto ao seu professor o **conceito** desta aula, ou seja, redija em poucas palavras as habilidades que você, enquanto estudante do ensino médio, deverá desenvolver para responder logo mais as questões.



Conversando com o texto

Turma, agora que vocês já reconhecem o uso de recursos estilísticos e morfossintáticos e seus efeitos de sentido nas situações comunicativas, chegou o momento de ter contato com alguns gêneros textuais que circulam no cotidiano e de analisar os efeitos decorrentes do emprego de elementos expressivos da linguagem bem como o uso crítico da língua.

Leia o poema e depois registre suas respostas acerca do texto.

VERDADES

Nessa vida não se ama sem sentir dor
E onde há choro, há também motivos de sorrir
Coragem e medo, abraço e distância, frio e calor
Paradoxos que, na vida, sempre vão nos seguir.

Seria muito fácil viver sem sofrer
Dias de plena alegria sem adversidade
Mas, precisamos perder, chorar, morrer
Pois nas saídas, partidas da vida, há felicidade.

As quedas nos trazem feridas e machucados
E a reflexão nesses momentos é inevitável
As derrotas trazem os verdadeiros aprendizados
E nesse jogo da vida o homem se torna notável.

Que o sofrimento ocorra para te ensinar
Que a esperança reluza a cada clamor
Que os maus pensamentos o vento faça levar
Que tua essência seja por excesso de amor.

Fábio Barbosa. Fonte: Os 100 poetas modernos. CBJE, Rio de Janeiro: 2017.p 44
(edição especial).

Refleta e responda:

1. No poema lido, percebemos a presença de recursos estilísticos, como figuras de linguagem que sugerem significados e efeitos de sentido. Retorne ao texto e identifique quais são esses recursos?

2. No terceiro verso da 1ª estrofe “Coragem e medo, abraço e distância, frio e calor” percebe-se que tipo de elemento expressivo?

3. A escolha dos verbos no terceiro verso da segunda estrofe sugere que significado no contexto da poesia?

4. A conjunção “mas” apresenta que sentido ao texto? Em relação à temática geral do poema, o que sugere a escolha desse conectivo no terceiro verso da segunda estrofe?

Atenção!

Refleta, oralmente, com seu professor e com seus colegas sobre o significado do termo morfossintaxe.

- Será que para reconhecer o efeito decorrente do emprego de recursos estilísticos e morfossintáticos é necessário entender apenas as nomenclaturas gramaticais?

- Será que o conhecimento prévio foi acionado para a resolução das questões anteriores?

- Na interpretação da música, bem como no poema desta seção, foi necessária a realização de inferências?

- Que conhecimentos você acionou em seu repertório de aprendizado até este momento da aula para realizar as atividades propostas?

Esperamos que toda a sensibilização leitora desenvolvida até este momento tenha sido bem compreendida e proveitosa para você. Assim, você responderá ao **Desafie-se** com bastante segurança e tranquilidade. Então... Vamos lá?



Desafie-se!

Observe! #FicaAdica



Caro(a) professor(a), é importante ressaltar que há diferentes maneiras para a resolução dos itens da seção Desafie-se e que a estratégia deve ser escolhida de acordo com a necessidade da turma e com o objetivo que se pretende alcançar. Listamos algumas sugestões, lembrando que a correção comentada dos itens é essencial para que o aluno compreenda as estratégias cognitivas necessárias a cada item.

Neste momento, começaremos a aliar as relações propostas nas seções anteriores com a prática da leitura de diversos gêneros e com a resolução de questões para atender aos objetivos de nossa aula.

O texto a seguir é uma notícia veiculada na internet. Nesse gênero textual, geralmente, não são utilizados recursos estilísticos como figuras de linguagem, tendo em vista seu caráter mais objetivo, porém os recursos morfossintáticos auxiliam na construção do discurso do escritor.

Observe! #FicaAdica



Caro(a) professor(a), caso ache interessante, peça ajuda ao professor de Sociologia para falar um pouco das dificuldades enfrentadas pelos povos indígenas na atualidade. Veja se entre os alunos, há algum integrante de comunidade indígena. Caso haja, peça a ele que fale um pouco sobre os desafios enfrentados por sua comunidade.

Unicamp aplica seu primeiro Vestibular Indígena e faz história

A Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) aplicou de maneira inédita, nesse domingo, 2 de dezembro, o primeiro Vestibular Indígena da Universidade. O Vestibular Indígena Unicamp 2019 foi realizado em cinco cidades do país: Campinas (SP), Dourados (MS), Manaus (AM), Recife (PE) e São Gabriel da Cachoeira (AM). [...]

São Gabriel da Cachoeira

Na cidade com o maior número de inscritos para o Vestibular Indígena, a movimentação foi grande. Muitos estudantes vieram de longe e demoraram dias **para** chegar. Jaqueline Lopes, da etnia Baniwa, viajou dois dias em canoa, pelo Rio Negro, até chegar a São Gabriel. Ela mora na comunidade Assunção e chegou à cidade na última sexta-feira. Para Jaqueline, a vinda da Unicamp para aplicar a prova facilitou muito a vida dos estudantes. “**Não teria condições de sair da região para fazer a prova em outro lugar, pois só para chegar da minha comunidade à São Gabriel já demora dois dias**”, contou.

[...] A prova trouxe a realidade dos estudantes indígenas para as questões e para as propostas de redação. Em uma delas, os candidatos foram convidados a escrever sobre uma reportagem que abordava a perda da cultura indígena e o uso de tecnologias por indígenas. Muitas questões também aproximaram os conteúdos do ensino médio da realidade dos candidatos. [...]

Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2018/12/02/unicamp-aplica-seu-primeiro-vestibular-indigena-e-faz-historia>. Acesso em: 27/09/2019

1. As aspas têm como função destacar uma parte do texto. No artigo lido, as aspas têm a função de

- A) introduzir o nome de um livro.
- B) citar a fala de um entrevistado.
- C) marcar o uso de um neologismo.
- D) citar um discurso proferido pelo próprio autor.
- E) destacar uma palavra empregada no sentido figurado.

2. A preposição “para”, no trecho “demoraram dias **para** chegar”, estabelece uma ideia de

- A) causa.
- B) condição.
- C) finalidade.
- D) concessão.
- E) adversidade.

Observe!

#ComentárioDaQuestão



01. Questão fácil: Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos em notícias.

02. Questão fácil: Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos em notícias.

O texto a seguir é do gênero tirinha, o qual faz uso de diversos recursos estilísticos e morfossintáticos ao trabalhar a junção do texto não verbal com o verbal. Observe com

atenção e responda ao que é pedido.



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/B2KTyuzAuVu/>. Acesso em 27/09/2019.

3. Na tirinha, o uso das reticências, no segundo quadrinho, indica

- A) término da fala.
- B) interrupção da fala.
- C) sentimento de dúvida.
- D) indecisão do narrador.
- E) sentimento de surpresa.



Observe!

#ComentárioDaQuestão

Questão média: Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfosintáticos em tirinha.

Caro(a) professor(a), vale ressaltar que aqui também temos um cruzamento do descritor 21 com o descritor 4, que diz respeito a interpretar textos que articulam elementos verbais e não verbais. Levante questionamentos e possibilidades de percepções dos alunos quanto às habilidades que são mobilizadas para a resolução da questão.

4. O diminutivo é comumente utilizado para indicar algo de tamanho reduzido, porém, dependendo do contexto em que é utilizado, ele pode trazer outros efeitos de sentido ao

texto. No último quadrinho da tirinha, o diminutivo é utilizado para

- A) demonstrar carinho pela bolinha.
- B) suavizar o fato de bolinha ser pequena.
- C) fazer referência ao tamanho da bolinha.
- D) expressar admiração pela beleza da bolinha.
- E) ironizar o fato de a bolinha se sentir melhor que todo mundo.

Observe!



#ComentárioDaQuestão

Questão difícil: Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de recurso morfossintático em tirinha.

Vale ressaltar que aqui temos um cruzamento do descritor 21 com o descritor 4, que diz respeito a interpretar textos que articulam elementos verbais e não verbais. O uso de recursos estilísticos e morfossintáticos é muito presente em histórias em quadrinhos, tirinhas, charges e cartuns.

Caro(a) professor(a), se possível, fale sobre o significado da expressão baixar a bola.

O texto das próximas questões é a letra de uma música veiculada em um dos episódios do famoso seriado Chaves. Neste gênero, assim como nas poesias, muitos recursos estilísticos e morfossintáticos são utilizados para enfatizar a mensagem a ser passada para o interlocutor.

Se Você É Jovem Ainda

Chaves

Se você é jovem ainda, jovem ainda, jovem ainda
Amanhã velho será, velho será, velho será!
A menos que o coração, que o coração sustente
A juventude que nunca morrerá!

Existem jovens de oitenta e tantos anos
E também velhos de apenas vinte e seis
Porque velhice não significa nada
E a juventude volta sempre outra vez!

Se você é jovem ainda, jovem ainda, jovem ainda
Amanhã velho será, velho será, velho será!

A menos que o coração, que o coração sustente
A juventude que nunca morrerá!

E você é tão jovem quanto sente,
pode apostar é jovem pra valer!
E velho é quem perde a pureza!
e também é quem deixa de aprender. [...]

Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/turma-do-chaves/se-voce-e-jovem-ainda.html>. Acesso em: 29/09/2019.

Observe! #FicaAdica



Caro(a) professor(a), caso ache interessante, fale sobre esse antigo seriado de TV, produzido em 1970, mas que ainda hoje (no momento de produção deste material) é reprisado e faz rir crianças e adultos. Pergunte se os alunos conhecem o seriado, se gostam de assistir e se há algum episódio marcante para eles.

O protagonista, Chaves, é um garoto órfão de oito anos que, enfrenta problemas com os adultos da vila onde mora, devido a mal-entendidos, distrações ou travessuras. Na vila, ele também convive com seus amigos Quico e Chiquinha, que são de sua idade. Muitas vezes, Chaves é encontrado em um barril de madeira, segundo o próprio personagem, é apenas um esconderijo, na verdade ele mora na casa de número 8.

Na história também aparecem outros locais fora da vila, tais como o lote vazio de treinamento de futebol americano; um hotel em Acapulco; o restaurante de Dona Florinda, que é um antigo bar comprado por ela e a escolinha do Professor Girafales, onde as crianças estudam e interagem com outros garotos.

Caso ache interessante, você pode passar o vídeo em que os personagens cantam a música. Incite os alunos a falarem sobre que tipo de juventude a música trata, fale sobre a ideia passada pela música da transitoriedade da vida, relacione com características de escolas literárias.

5. Antítese é uma figura de linguagem na qual se opõem, numa mesma frase, duas palavras ou dois pensamentos de sentido contrário. Na letra da música que você acabou de ler, o eu lírico faz uso de uma antítese em:

A) E você é tão jovem quanto sente,/ pode apostar é jovem pra valer!

- B) E velho é quem perde a pureza!/ e também é quem deixa de aprender.
- C) A menos que o coração, que o coração sustente/ A juventude que nunca morrerá.
- D) Existem jovens de oitenta e tantos anos/ E também velhos de apenas vinte e seis.
- E) Se você é jovem ainda, jovem ainda, jovem ainda/ Amanhã velho será, velho será, velho será!

6. No texto lido, dois tempos verbais são utilizados para criar um efeito de oposição entre a juventude e a velhice no trecho “Se você é jovem ainda, jovem ainda, jovem ainda/ Amanhã velho será, velho será, velho será!”. Quais são esses tempos verbais?

- A) Pretérito Perfeito e Futuro do Pretérito.
- B) Pretérito Imperfeito e Futuro do Subjuntivo.
- C) Presente do Subjuntivo e Pretérito Perfeito.
- D) Presente do Indicativo e Futuro do Presente.
- E) Pretérito Mais Que Perfeito e Futuro do Subjuntivo.

Observe!

#ComentárioDaQuestão



05. Questão média: Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de antítese em letra de música.

06. Questão difícil: reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos em letra de música.

O texto a seguir é uma crônica, gênero muito presente em jornais e revistas, que traz uma importante reflexão sobre um tema atual. Nesse tipo de texto, frequentemente, o autor faz uso de recursos estilísticos e morfossintáticos para atingir, de forma mais direta, o seu interlocutor.

VOCÊ, EU E NOSSOS AMIGOS

Martha Medeiros

Antes da era tecnológica, a gente via os amigos de vez em quando, em encontros eventuais. Agora, eles estão na palma da mão. Sabemos tudo o que eles pensam e o que fazem, as informações são atualizadas em minutos, e o resultado disso? Fé na humanidade.

Se depender de você, de mim e de nossos 3.768 amigos, ou 7.543, ou 21.544 (quantos amigos você tem?), o mundo está salvo. Porque, **veja bem**: somos todos bons. Somos todos justos. Somos todos inteligentes. Somos todos amorosos. Somos todos honestos. Escândalos políticos não têm nada a ver com a gente: somos todos críticos, atentos, lúcidos. E estamos todos estupefatos, lógico. Acreditávamos que a sociedade era íntegra, já que somos todos íntegros. [...]

Não temos religião, mas somos espiritualizados. Não fazemos parte de nenhuma ONG, mas **vestimos a camiseta**. Dirigimos carros, mas damos a maior força para as ciclovias. Não somos vaidosos, apenas usamos nossa imagem a fim de enaltecer boas ideias e intenções. Estamos a serviço de um mundo melhor. Somos todos messias. Todos gurus. [...]

O inferno são os outros. Jamais você, eu e nossos amigos. [...]

Disponível em: <http://classico.velhosamigos.com.br/Colaboradores/Diversos/marthamedeiros5.html>.

Acesso em: 29/09/2019)

Observe!

#FicaAdica



Caro(a) professor(a), caso ache interessante, converse com os alunos sobre as amizades nas redes sociais, sobre a imagem que construímos de nós e dos outros através de nossas postagens diárias na internet.

7. O uso do verbo no imperativo na expressão “veja bem”, destacada no texto, tem a função de

- A) enfatizar o que será dito.
- B) dar uma sugestão ao leitor.
- C) pedir um conselho ao leitor.
- D) dar uma ordem ao interlocutor.
- E) dar uma instrução sobre como fazer algo.

8. Quando a autora afirma que “Não fazemos parte de nenhuma ONG, mas **vestimos a camiseta**”, a expressão em destaque passa ideia de que

- A) estamos sempre dispostos a ajudar a quem precisa.
- B) não queremos lutar por nenhuma causa na internet.
- C) as pessoas vestem a camiseta, mas não lutam pela causa.
- D) colocamos todos os esforços na luta pela causa das ONGs.
- E) estamos sempre engajados nas causas propostas pelas ONGs

Observe!

#ComentárioDaQuestão



07. Questão fácil: Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos em crônicas.

Caro (a) professor(a), se achar necessário, enfatize com a turma a importância de observar a função do uso do imperativo no contexto específico desse texto.

08. Questão média: Inferir o efeito de sentido decorrente da escolha de expressão em crônicas.

9. Na crônica lida, a autora faz uso de uma figura de linguagem que consiste na repetição de um grupo de palavras no início de duas ou mais frases sucessivas, iniciando vários períodos com a expressão “somos todos”. A figura de linguagem utilizada é a

- A) elipse.
- B) anáfora.
- C) metáfora.
- D) aliteração.
- E) metonímia.

Observe!

#ComentárioDaQuestão



09. Questão difícil: inferir recurso estilístico utilizado em crônicas.



Enem

Observe!

#FicaAdica



Caro(a) professor(a), a questão apresentada na seção é referente ao Enem. Peça aos alunos para resolverem-na em, no máximo, 05 minutos e espere para poder corrigi-la. Faça a questão, se possível, estabelecendo uma conexão com o que foi visto na resolução das demais questões que seguem o modelo Spaece e a questão proposta pelo Enem que mantém relação com a habilidade dos descritores explorados na aula.

Turma, como podemos perceber, reconhecer o efeito decorrente do emprego de recursos estilísticos e morfossintáticos é uma habilidade avaliada no Enem. Teste seus conhecimentos sobre esse assunto resolvendo a questão a seguir.

(Enem 2018 - Reaplicação)

Física com a boca

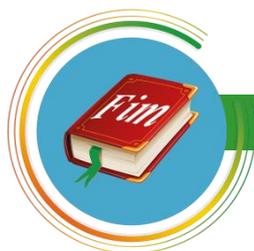
Por que nossa voz fica tremida ao falar na frente do ventilador?

Além de ventinho, o ventilador gera ondas sonoras. Quando você não tem mais o que fazer e fica falando na frente dele, as ondas da voz se propagam na direção contrária às do ventilador. Davi Akkerman – presidente da Associação Brasileira para a Qualidade Acústica – diz que isso causa o mismatch, nome bacana para o desencontro entre as ondas. “O vento também contribui para a distorção da voz, pelo fato de ser uma vibração que influencia no som”, diz. Assim, o ruído do ventilador e a influência do vento na propagação das ondas contribuem para distorcer sua bela voz.

Disponível em: <http://super.abril.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

Sinais de pontuação são símbolos gráficos usados para organizar a escrita e ajudar na compreensão da mensagem. No texto, o sentido não é alterado em caso de substituição dos travessões por

- A) aspas, para colocar em destaque a informação seguinte.
- B) vírgulas, para acrescentar uma caracterização de Davi Akkerman.
- C) reticências, para deixar subentendida a formação do especialista.
- D) dois-pontos, para acrescentar uma informação introduzida anteriormente.
- E) ponto e vírgula, para enumerar informações fundamentais para o desenvolvimento temático.



Encerrando o assunto

Caro estudante, estamos chegando ao fim desta aula, que teve como objetivo principal desenvolver a habilidade leitora de reconhecer o efeito decorrente do emprego de recursos estilísticos e morfossintáticos em um texto. Percebemos que, com base em nossos conhecimentos prévios, podemos interpretar e reconhecer esses efeitos de sentido assim como os objetivos do emissor a partir das escolhas morfossintáticas e estilísticas. Através de pistas da superfície textual, você é capaz de reconhecer, interagir e entender as possibilidades do sentido e do uso crítico da língua. Vimos também que essa habilidade está relacionada a outras, assim como aos conhecimentos adquiridos ao longo da vida acadêmica, como as figuras de linguagem e os modos verbais. Todos os conhecimentos trabalhados nesta aula são interessantes para a sua vida cotidiana, tanto na escola como

fora dela. Esperamos que você os aplique de diversas maneiras, inclusive quando estiver vivenciando experiências no ambiente de trabalho no futuro.

Para encerrar o assunto, gostaríamos de propor a você um exercício prático de consolidação da habilidade estudada na aula. Você topa? Então, em dupla, com uma câmera na mão e uma ideia na cabeça, registre imagens de sua cidade, de sua comunidade, da sua vila, da sua tribo que retratem situações comunicativas (outdoors, panfletos, anúncios, placas, avisos) que apresentem recursos estilísticos e/ou morfossintáticos.



Nesta aula, eu ...

Observe!

#FicaAdica



Caro(a) professor(a), a seção “Nesta aula eu...” tem como objetivo a autoavaliação da aula, considerando os aspectos ligados às habilidades leitoras que foram construídas e às competências socioemocionais que foram vivenciadas durante a aula. Por isso, é importante perceber que durante as discussões, alguns alunos podem apresentar dificuldade para expressar o que pensam e outros podem querer falar sempre primeiro e não respeitar a vez do colega. À medida que os estudantes participam de discussões em que possam se expressar e ouvir o outro desenvolvem uma postura mais ativa e respeitosa para se posicionarem criticamente diante de fatos e/ou situações e exercerem plenamente sua cidadania. Sendo assim, a avaliação da aprendizagem deverá ser feita em todos os momentos em que os alunos estiverem participando das discussões propostas e, individualmente, por meio da realização de atividades escritas. No entanto, o preenchimento do quadro proposto na seção é de suma valia para a retomada dos assuntos e/ou situações vividas que não foram bem construídas em outros momentos com a turma

AULA D21

Caro(a) aluno(a), de acordo com os objetivos traçados para essa aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado:

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Consegui compreender o que é recurso estilístico e morfossintático?		
Consegui reconhecer o efeito de sentido decorrente do emprego de recursos estilísticos e morfossintáticos		
Consegui acionar conhecimento prévio de outras habilidades e conhecimentos para a resolução das atividades propostas		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios propostos?		
Contribuí para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional. Educação profissional: um projeto para o desenvolvimento sustentado.** Brasília: SEFOR, 1995. 24 p.

BRASIL. Ministério da Educação. **Matriz de Língua Portuguesa de 3ª série - Ensino Médio Comentários sobre os Tópicos e Descritores.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf. Acesso em 23/10/2019.

HOUAISS, A.; VILLAR, M. de S.; FRANCO, F. M. de. **Minidicionário Houaiss da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Para ver o clipe das músicas da aula: <https://www.youtube.com/>

Para ouvir as músicas da aula:

<https://www.spotify.com/br/> ou <https://www.deezer.com/br/> ou demais plataformas digitais.

Para saber mais sobre os autores mencionados na aula, acesse:

<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>

<http://www.releituras.com>

<http://www.academia.org.br/>

<https://www.revistaprosaversoearte.com/>



GABARITO

QUESTÕES	GABARITO	DETALHAMENTO DO NÍVEL
Questão 01	B	Questão fácil: Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos em notícias.
Questão 02	C	Questão fácil: Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos em notícias.
Questão 03	B	Questão média: Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos em tirinha.
Questão 04	E	Questão difícil: Inferir o efeito de sentido decorrente do uso de recurso morfossintático em tirinha.
Questão 05	E	Questão média: Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso e antítese em letra de música.
Questão 06	D	Questão difícil: reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos em letra de música
Questão 07	A	Questão fácil: Reconhecer o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos morfossintáticos em crônicas.
Questão 08	C	Questão média: Inferir o efeito de sentido decorrente da escolha de expressão em crônicas.
Questão 09	B	Questão difícil: inferir recurso estilístico utilizado em crônicas.
Questão 10	B	ENEM